



REQUERIMENTO Nº _____, DE 2015.
(Do Sr. MANDETTA)

Solicita a realização de Audiência Pública, no âmbito da Comissão Especial do PL nº 1013, de 2011 – Motores a Diesel para veículos leves, para ouvir o Sr. David Powels, Presidente e CEO da Volkswagen do Brasil acerca da falsificação de resultados de emissões de poluentes de carros diesel praticadas pela empresa.

Senhor Presidente,

Nos termos do inciso III, do art. 24, combinado com o art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiero a Vossa Excelência seja realizada Audiência Pública, no âmbito da Comissão Especial destinada a proferir parecer ao Projeto de Lei nº 1013, de 2011, do Sr. Aureo, que “dispõe sobre a fabricação e venda, em território nacional, de veículos utilitários movidos a óleo diesel, e dá outras providências”, e apensado, com a presença do Sr. David Powels, Presidente e CEO da Volkswagen do Brasil, para prestar esclarecimento acerca de falsificação de resultados de emissões de poluentes de carros diesel praticados pela empresa.

JUSTIFICAÇÃO

Recentemente a Volkswagen se envolveu em um escândalo de falsificação de resultados de emissões de poluentes que levou, inclusive, à renúncia do presidente-executivo mundial do grupo. Engenheiros da empresa



declararam que instalaram em 2008 um software destinado a alterar dados dos testes de contaminação ambiental.

Tudo começou em 2009 quando a empresa começou as vendas dos modelos de carros diesel que possuem um sistema diferente para cumprir regras de poluentes. Esses motores, chamados EA 189, dispensam o uso de ureia na mistura de gases e água, que ajuda a amenizar o efeito nocivo do óxido de nitrogênio, para atender recente endurecimento, adotado pelos Estados Unidos, dos padrões para emissão do óxido de nitrogênio, um dos principais poluentes resultantes da combustão do óleo diesel.

O baixo nível de emissões de veículos da Volkswagen com motor a diesel chamou a atenção e estudos começaram a ser feitos pelo Conselho Internacional de Transporte Limpo juntamente com a Universidade de West Virginia. Esse estudo constatou discrepâncias entre o nível de emissão observado e os números dos testes oficiais dos modelos da Volkswagen e informou às autoridades americanas.

Na época, a empresa alegou que o estudo era falho e culpou questões técnicas para os resultados. Mesmo assim realizou um "recall branco" (quando não há obrigatoriedade e risco à segurança) de quinhentos mil carros nos Estados Unidos, prometendo resolver o caso, mas sem sucesso.

Esse ano, a Agência de Proteção Ambiental Americana descobriu que um software instalado na central eletrônica dos carros da Volkswagen altera as emissões de poluentes nesses veículos apenas quando são submetidos a vistorias. O dispositivo rastreia a posição do volante, a velocidade do veículo, quanto tempo está ligado e a pressão barométrica, baixando os



poluentes emitidos. Em condição normal de rodagem, os controles do escape são desligados e os carros poluem mais do que o permitido.

Segundo a mesma agência americana, quatrocentos e oitenta e dois mil veículos com motores a diesel violaram os padrões federais, entre eles Jetta, Beetle, Golf, Passat e o Audi A3, que foram fabricados entre 2009 e 2015. O que culminou na abertura de um processo criminal pelo governo americano.

Mês passado a empresa admitiu que o dispositivo que altera resultados sobre emissões de poluentes não foi usado apenas nos Estados Unidos, mas em onze milhões de veículos a diesel em todo o mundo, em modelos de várias marcas pertencentes ao grupo. No entanto, não disse quais são os carros, nem em que países eles estão.

Diante do exposto torna-se indispensável a presença do presidente e CEO da Volkswagen do Brasil, para prestar os esclarecimentos pertinentes acerca do assunto, assim como dirimir os questionamentos acerca da presença ou não do Brasil no rol de países que receberam este dispositivos em seus automóveis. Por isso, solicito o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala das Comissões, 06 de outubro de 2015.

MANDETTA
Deputado Federal – Democratas/MS